MC-202 Backtracking

Rafael C. S. Schouery rafael@ic.unicamp.br

Universidade Estadual de Campinas

Atualizado em: 2023-08-02 10:37

Como imprimir todas as sequências de tamanho k de números entre 1 e n?

Como imprimir todas as sequências de tamanho k de números entre 1 e n?

Exemplo: n = 4, k = 3

Como imprimir todas as sequências de tamanho k de números entre 1 e n?

Exemplo: n = 4, k = 3

```
    111
    131
    211
    231
    311
    331
    411
    431

    112
    132
    212
    232
    312
    332
    412
    432

    113
    133
    213
    233
    313
    333
    413
    433

    114
    134
    214
    234
    314
    334
    414
    434

    121
    141
    221
    241
    321
    341
    421
    441

    122
    142
    222
    242
    322
    342
    422
    442

    123
    143
    223
    243
    323
    343
    423
    443

    124
    144
    224
    244
    324
    344
    424
    444
```

Como imprimir todas as sequências de tamanho k de números entre 1 e n?

```
Exemplo: n = 4, k = 3
```

Toda sequência que começa com i é seguida de uma sequência de tamanho k-1 de números entre 1 e n

Podemos resolver usando Recursão:

- Armazenamos o prefixo da sequência que estamos construindo
- Completamos com todos os possíveis sufixos recursivamente

Podemos resolver usando Recursão:

- Armazenamos o prefixo da sequência que estamos construindo
- Completamos com todos os possíveis sufixos recursivamente

Simulação para n = 4, k = 3:



Podemos resolver usando Recursão:

- Armazenamos o prefixo da sequência que estamos construindo
- Completamos com todos os possíveis sufixos recursivamente

Simulação para n = 4, k = 3:

Podemos resolver usando Recursão:

- Armazenamos o prefixo da sequência que estamos construindo
- Completamos com todos os possíveis sufixos recursivamente

Simulação para n = 4, k = 3:

Podemos resolver usando Recursão:

- Armazenamos o prefixo da sequência que estamos construindo
- Completamos com todos os possíveis sufixos recursivamente

Simulação para n = 4, k = 3:

|--|

Podemos resolver usando Recursão:

- Armazenamos o prefixo da sequência que estamos construindo
- Completamos com todos os possíveis sufixos recursivamente

Simulação para n = 4, k = 3:

1 1 2

Podemos resolver usando Recursão:

- Armazenamos o prefixo da sequência que estamos construindo
- Completamos com todos os possíveis sufixos recursivamente

Simulação para n = 4, k = 3:

1	1	3
---	---	---

Podemos resolver usando Recursão:

- Armazenamos o prefixo da sequência que estamos construindo
- Completamos com todos os possíveis sufixos recursivamente

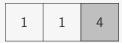
Simulação para n = 4, k = 3:

1 1 4

Podemos resolver usando Recursão:

- Armazenamos o prefixo da sequência que estamos construindo
- Completamos com todos os possíveis sufixos recursivamente

Simulação para n = 4, k = 3:



Podemos resolver usando Recursão:

- Armazenamos o prefixo da sequência que estamos construindo
- Completamos com todos os possíveis sufixos recursivamente

Simulação para n = 4, k = 3:

1	2	4
---	---	---

Podemos resolver usando Recursão:

- Armazenamos o prefixo da sequência que estamos construindo
- Completamos com todos os possíveis sufixos recursivamente

Simulação para n = 4, k = 3:

1	2	4
---	---	---

Podemos resolver usando Recursão:

- Armazenamos o prefixo da sequência que estamos construindo
- Completamos com todos os possíveis sufixos recursivamente

Simulação para n = 4, k = 3:

1 2	1
-----	---

Podemos resolver usando Recursão:

- Armazenamos o prefixo da sequência que estamos construindo
- Completamos com todos os possíveis sufixos recursivamente

Simulação para n = 4, k = 3:

1	2	2
---	---	---

Podemos resolver usando Recursão:

- Armazenamos o prefixo da sequência que estamos construindo
- Completamos com todos os possíveis sufixos recursivamente

Simulação para n = 4, k = 3:

1	2	3
---	---	---

Podemos resolver usando Recursão:

- Armazenamos o prefixo da sequência que estamos construindo
- Completamos com todos os possíveis sufixos recursivamente

Simulação para n = 4, k = 3:

1 2 4

Podemos resolver usando Recursão:

- Armazenamos o prefixo da sequência que estamos construindo
- Completamos com todos os possíveis sufixos recursivamente

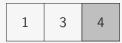
Simulação para n = 4, k = 3:

1	2	4
---	---	---

Podemos resolver usando Recursão:

- Armazenamos o prefixo da sequência que estamos construindo
- Completamos com todos os possíveis sufixos recursivamente

Simulação para n = 4, k = 3:



```
void sequencias(int n, int k) {
int *seq = malloc(k * sizeof(int));
sequenciasR(seq, n, k, 0);
free(seq);
}
```

```
1 void sequencias(int n, int k) {
     int *seq = malloc(k * sizeof(int));
2
3
     sequenciasR(seq, n, k, 0);
    free(seq);
 4
5 }
6
7 void sequenciasR(int *seq, int n, int k, int i) {
8
     int v;
    if (i == k) {
9
       imprimi_vetor(seq, k);
10
11
      return;
12
    for (v = 1; v <= n; v++) {
13
       seq[i] = v;
14
       sequenciasR(seq, n, k, i+1);
15
16
17 }
```

```
1 void sequencias(int n, int k) {
     int *seq = malloc(k * sizeof(int));
2
     sequenciasR(seq, n, k, 0);
3
    free(seq);
5 }
6
7 void sequenciasR(int *seq, int n, int k, int i) {
    int v;
8
    if (i == k) {
9
       imprimi_vetor(seq, k);
10
      return;
11
12
  for (v = 1; v \le n; v++) {
13
       seq[i] = v;
14
       sequenciasR(seq, n, k, i+1);
15
16
17 }
```

Note que seq funciona como uma pilha

```
1 void sequencias(int n, int k) {
     int *seq = malloc(k * sizeof(int));
2
     sequenciasR(seq, n, k, 0);
    free(seq);
5 }
6
7 void sequenciasR(int *seq, int n, int k, int i) {
     int v:
8
    if (i == k) {
9
       imprimi_vetor(seq, k);
10
      return;
11
12
  for (v = 1; v \le n; v++) {
13
       seq[i] = v;
14
       sequenciasR(seq, n, k, i+1);
15
16
17 }
```

Note que seq funciona como uma pilha

Acessamos sempre a última posição

Queremos agora imprimir todas as sequências de tamanho k de números entre 1 e n sem repetições

Queremos agora imprimir todas as sequências de tamanho k de números entre 1 e n sem repetições

Primeiro algoritmo:

Queremos agora imprimir todas as sequências de tamanho k de números entre 1 e n sem repetições

Primeiro algoritmo:

 já temos um algoritmo que gera todas as sequências com repetições

Queremos agora imprimir todas as sequências de tamanho k de números entre 1 e n sem repetições

Primeiro algoritmo:

- já temos um algoritmo que gera todas as sequências com repetições
- testar se uma sequência tem repetição é fácil

Queremos agora imprimir todas as sequências de tamanho k de números entre 1 e n sem repetições

Primeiro algoritmo:

- já temos um algoritmo que gera todas as sequências com repetições
- testar se uma sequência tem repetição é fácil
- basta imprimir as sequências que passarem no teste!

```
1 int busca(int *vetor, int k, int valor) {
2   int i;
3   for (i = 0; i < k; i++)
4     if (vetor[i] == valor)
5     return 1;
6   return 0;
7 }</pre>
```

```
1 int busca(int *vetor, int k, int valor) {
  int i:
3 for (i = 0; i < k; i++)
4 if (vetor[i] == valor)
    return 1;
    return 0;
7 }
9 int tem_repeticao(int *vetor, int k) {
    int i;
10
  for (i = k - 1; i > 0; i--)
11
  if (busca(vetor, i, vetor[i]))
12
13
       return 1;
14 return 0;
15 }
```

```
void sem_repeticao(int n, int k) {
int *seq = malloc(k * sizeof(int));
sem_repeticaoR(seq, n, k, 0);
free(seq);
}
```

```
1 void sem repeticao(int n, int k) {
    int *seq = malloc(k * sizeof(int));
2
     sem_repeticaoR(seq, n, k, 0);
3
    free(seq);
4
5 }
6
7 void sem_repeticaoR(int *seq, int n, int k, int i) {
8
    int v:
9
    if (i == k) {
      if (!tem_repeticao(seq, k))
10
11
         imprimi_vetor(seq, k);
12
       return;
13
   for (v = 1; v \le n; v++) {
14
15
       seq[i] = v;
       sem_repeticaoR(seq, n, k, i+1);
16
17
18 }
```

Segundo Algoritmo

Podemos construir a sequência sem permitir repetições

• Basta verificar se o número já está na sequência

Podemos construir a sequência sem permitir repetições

• Basta verificar se o número já está na sequência

Simulação para n = 4, k = 3:



Podemos construir a sequência sem permitir repetições

• Basta verificar se o número já está na sequência

Simulação para n = 4, k = 3:

Podemos construir a sequência sem permitir repetições

• Basta verificar se o número já está na sequência

Simulação para n = 4, k = 3:

Podemos construir a sequência sem permitir repetições

• Basta verificar se o número já está na sequência

Simulação para n = 4, k = 3:

1 2

Podemos construir a sequência sem permitir repetições

• Basta verificar se o número já está na sequência

Simulação para n = 4, k = 3:

1 2	1
-----	---

Podemos construir a sequência sem permitir repetições

• Basta verificar se o número já está na sequência

Simulação para n = 4, k = 3:

1	2	2
---	---	---

Podemos construir a sequência sem permitir repetições

• Basta verificar se o número já está na sequência

Simulação para n = 4, k = 3:

1 2 3

Podemos construir a sequência sem permitir repetições

• Basta verificar se o número já está na sequência

Simulação para n = 4, k = 3:

1	2	4
---	---	---

Podemos construir a sequência sem permitir repetições

• Basta verificar se o número já está na sequência

Simulação para n = 4, k = 3:

1 2 4

Podemos construir a sequência sem permitir repetições

• Basta verificar se o número já está na sequência

Simulação para n = 4, k = 3:



Podemos construir a sequência sem permitir repetições

• Basta verificar se o número já está na sequência

Simulação para n = 4, k = 3:

1	3	1
---	---	---

Podemos construir a sequência sem permitir repetições

• Basta verificar se o número já está na sequência

Simulação para n = 4, k = 3:

1	3	2
---	---	---

Podemos construir a sequência sem permitir repetições

• Basta verificar se o número já está na sequência

Simulação para n = 4, k = 3:

1	3	3
---	---	---

Podemos construir a sequência sem permitir repetições

• Basta verificar se o número já está na sequência

Simulação para n = 4, k = 3:

1	3	4
---	---	---

Podemos construir a sequência sem permitir repetições

• Basta verificar se o número já está na sequência

Simulação para n = 4, k = 3:



Podemos construir a sequência sem permitir repetições

• Basta verificar se o número já está na sequência

Simulação para n = 4, k = 3:



Podemos construir a sequência sem permitir repetições

• Basta verificar se o número já está na sequência

Simulação para n = 4, k = 3:

Podemos construir a sequência sem permitir repetições

• Basta verificar se o número já está na sequência

Simulação para n = 4, k = 3:

1 4	2
-----	---

Podemos construir a sequência sem permitir repetições

• Basta verificar se o número já está na sequência

Simulação para n = 4, k = 3:

1	4	3
---	---	---

Podemos construir a sequência sem permitir repetições

• Basta verificar se o número já está na sequência

Simulação para n = 4, k = 3:

1	4	4
---	---	---

Podemos construir a sequência sem permitir repetições

• Basta verificar se o número já está na sequência

Simulação para n = 4, k = 3:



Podemos construir a sequência sem permitir repetições

• Basta verificar se o número já está na sequência

Simulação para n = 4, k = 3:



Podemos construir a sequência sem permitir repetições

• Basta verificar se o número já está na sequência

Simulação para n = 4, k = 3:



Podemos construir a sequência sem permitir repetições

• Basta verificar se o número já está na sequência

Simulação para n = 4, k = 3:



```
1 void sem_repeticaoR(int *seq, int n, int k, int i) {
2
    int v;
    if (i == k) {
3
      imprimi_vetor(seq, k);
4
5
      return;
6
7
    for (v = 1; v \le n; v++) {
      if (!busca(seq, i, v)) {
8
         seq[i] = v;
9
         sem_repeticaoR(seq, n, k, i+1);
10
11
12
13 }
```

Guardamos a informação de quais números já foram usados

• Vetor usado de n + 1 posições

- Vetor usado de n + 1 posições
- usado[i] = 1 se i está no prefixo

- Vetor usado de n + 1 posições
- usado[i] = 1 se i está no prefixo
- usado[i] = 0 se i não está no prefixo

- Vetor usado de n + 1 posições
- usado[i] = 1 se i está no prefixo
- usado[i] = 0 se i não está no prefixo
- Bem mais rápido do que fazer a busca

```
1 void sem_repeticao(int n, int k) {
2   int *seq = malloc(k * sizeof(int));
3   int *usado = calloc(n + 1, sizeof(int));
4   sem_repeticaoR(seq, usado, n, k, 0);
5   free(seq);
6   free(usado);
7 }
```

```
1 void sem_repeticao(int n, int k) {
    int *seq = malloc(k * sizeof(int));
2
    int *usado = calloc(n + 1, sizeof(int));
3
     sem_repeticaoR(seq, usado, n, k, 0);
4
    free(seq);
5
    free(usado);
6
7 }
8
9 void sem_repeticaoR(int *seq, int *usado, int n, int k, int i) {
10
     int v:
11
    if (i == k) {
       imprimi_vetor(seq, k);
12
13
      return;
14
    for (v = 1; v <= n; v++) {
15
      if (!usado[v]) {
16
17
         seq[i] = v;
         usado[v] = 1;
18
         sem_repeticaoR(seq, usado, n, k, i+1);
19
         usado[v] = 0;
20
21
22
23 }
```

Primeiro algoritmo:

- Gera todas as sequências com repetições
- Testa para ver se a sequência tem repetições
- Tempo para n = k = 10: 116,98s

Primeiro algoritmo:

- Gera todas as sequências com repetições
- Testa para ver se a sequência tem repetições
- Tempo para n = k = 10: 116,98s

Segundo algoritmo:

- Gera apenas sequências sem repetições
- Usa busca para ver se o número já está na sequência
- Tempo para n = k = 10: 4,16s

Primeiro algoritmo:

- Gera todas as sequências com repetições
- Testa para ver se a sequência tem repetições
- Tempo para n = k = 10: 116,98s

Segundo algoritmo:

- Gera apenas sequências sem repetições
- Usa busca para ver se o número já está na sequência
- Tempo para n = k = 10: 4,16s

Terceiro algoritmo:

- Gera apenas sequências sem repetições
- Usa um vetor para ver se o número já está na sequência
- Tempo para n = k = 10: 3,83s

Geramos os candidatos a solução do problema e testamos para ver se é de fato uma solução

Geramos os candidatos a solução do problema e testamos para ver se é de fato uma solução

 Ex.: para quebrar uma senha, podemos gerar cada senha sistematicamente e testamos se é a senha válida

Geramos os candidatos a solução do problema e testamos para ver se é de fato uma solução

- Ex.: para quebrar uma senha, podemos gerar cada senha sistematicamente e testamos se é a senha válida
- Podemos enumerar estruturas (como sequências)

Geramos os candidatos a solução do problema e testamos para ver se é de fato uma solução

- Ex.: para quebrar uma senha, podemos gerar cada senha sistematicamente e testamos se é a senha válida
- Podemos enumerar estruturas (como sequências)
- Podemos encontrar todas as soluções de um problema

Geramos os candidatos a solução do problema e testamos para ver se é de fato uma solução

- Ex.: para quebrar uma senha, podemos gerar cada senha sistematicamente e testamos se é a senha válida
- Podemos enumerar estruturas (como sequências)
- Podemos encontrar todas as soluções de um problema

Porém, a força bruta pode ser muito lenta para resolver determinados problemas

Geramos os candidatos a solução do problema e testamos para ver se é de fato uma solução

- Ex.: para quebrar uma senha, podemos gerar cada senha sistematicamente e testamos se é a senha válida
- Podemos enumerar estruturas (como sequências)
- Podemos encontrar todas as soluções de um problema

Porém, a força bruta pode ser muito lenta para resolver determinados problemas

Resolver um problema de forma recursiva, podendo tomar decisões erradas

Resolver um problema de forma recursiva, podendo tomar decisões erradas

• Nesse caso, escolhemos outra decisão

Resolver um problema de forma recursiva, podendo tomar decisões erradas

Nesse caso, escolhemos outra decisão

Resolver um problema de forma recursiva, podendo tomar decisões erradas

• Nesse caso, escolhemos outra decisão

Construímos soluções passo-a-passo, retrocedendo se a solução parcial atual não é válida

Começamos com uma solução parcial vazia

Resolver um problema de forma recursiva, podendo tomar decisões erradas

Nesse caso, escolhemos outra decisão

- Começamos com uma solução parcial vazia
- Enquanto for possível, adicionamos um elemento à solução parcial

Resolver um problema de forma recursiva, podendo tomar decisões erradas

Nesse caso, escolhemos outra decisão

- Começamos com uma solução parcial vazia
- Enquanto for possível, adicionamos um elemento à solução parcial
- Se encontrarmos uma solução completa, terminamos

Resolver um problema de forma recursiva, podendo tomar decisões erradas

• Nesse caso, escolhemos outra decisão

- Começamos com uma solução parcial vazia
- Enquanto for possível, adicionamos um elemento à solução parcial
- Se encontrarmos uma solução completa, terminamos
- Se não é possível adicionar mais nenhum elemento à solução parcial, retrocedemos

Resolver um problema de forma recursiva, podendo tomar decisões erradas

Nesse caso, escolhemos outra decisão

- Começamos com uma solução parcial vazia
- Enquanto for possível, adicionamos um elemento à solução parcial
- Se encontrarmos uma solução completa, terminamos
- Se não é possível adicionar mais nenhum elemento à solução parcial, retrocedemos
 - removemos um ou mais elementos da solução parcial

Resolver um problema de forma recursiva, podendo tomar decisões erradas

Nesse caso, escolhemos outra decisão

- Começamos com uma solução parcial vazia
- Enquanto for possível, adicionamos um elemento à solução parcial
- Se encontrarmos uma solução completa, terminamos
- Se não é possível adicionar mais nenhum elemento à solução parcial, retrocedemos
 - removemos um ou mais elementos da solução parcial
 - e tomamos decisões diferentes das que foram tomadas

No Sudoku, nós temos uma matriz 9×9 com algumas entradas preenchidas com números entre 1 e 9

			2	4	3	1		
		8			6		5	
	4							
			6					5
4	8		7	3	9	6	1	
			4					9
	9							
		1			8		7	
			1	7	2	8		

No Sudoku, nós temos uma matriz 9×9 com algumas entradas preenchidas com números entre 1 e 9

7	5	9	2	4	3	1	6	8
3	2	8	9	1	6	4	5	7
1	4	6	8	5	7	9	2	3
9	7	2	6	8	1	3	4	5
4	8	5	7	3	9	6	1	2
6	1	3	4	2	5	7	8	9
8	9	7	5	6	4	2	3	1
2	6	1	3	9	8	5	7	4
5	3	4	1	7	2	8	9	6

No Sudoku, nós temos uma matriz 9×9 com algumas entradas preenchidas com números entre 1 e 9

7	5	9	2	4	3	1	6	8
3	2	8	9	1	6	4	5	7
1	4	6	8	5	7	9	2	3
9	7	2	6	8	1	3	4	5
4	8	5	7	3	9	6	1	2
6	1	3	4	2	5	7	8	9
8	9	7	5	6	4	2	3	1
2	6	1	3	9	8	5	7	4
5	3	4	1	7	2	8	9	6

No Sudoku, nós temos uma matriz 9×9 com algumas entradas preenchidas com números entre 1 e 9

7	5	9	2	4	3	1	6	8
3	2	8	9	1	6	4	5	7
1	4	6	8	5	7	9	2	3
9	7	2	6	8	1	3	4	5
4	8	5	7	3	9	6	1	2
6	1	3	4	2	5	7	8	9
8	9	7	5	6	4	2	3	1
2	6	1	3	9	8	5	7	4
5	3	4	1	7	2	8	9	6

No Sudoku, nós temos uma matriz 9×9 com algumas entradas preenchidas com números entre 1 e 9

7	5	9	2	4	3	1	6	8
3	2	8	9	1	6	4	5	7
1	4	6	8	5	7	9	2	3
9	7	2	6	8	1	3	4	5
4	8	5	7	3	9	6	1	2
6	1	3	4	2	5	7	8	9
8	9	7	5	6	4	2	3	1
2	6	1	3	9	8	5	7	4
5	3	4	1	7	2	8	9	6

- até encontrar uma posição sem valor válido
- retrocedemos e continuamos a busca

			2	4	3	1		
		8			6		5	
	4							
			6					5
4	8		7	3	9	6	1	
			4					9
	9							
		1			8		7	
			1	7	2	8		

- até encontrar uma posição sem valor válido
- retrocedemos e continuamos a busca

5			2	4	3	1		
		8			6		5	
	4							
			6					5
4	8		7	3	9	6	1	
			4					9
	9							
		1			8		7	
			1	7	2	8		

- até encontrar uma posição sem valor válido
- retrocedemos e continuamos a busca

5	6		2	4	3	1		
		8			6		5	
	4							
			6					5
4	8		7	3	9	6	1	
			4					9
	9							
		1			8		7	
			1	7	2	8		

- até encontrar uma posição sem valor válido
- retrocedemos e continuamos a busca

5	6	7	2	4	3	1		
		8			6		5	
	4							
			6					5
4	8		7	3	9	6	1	
			4					9
П	9							
		1			8		7	
			1	7	2	8		

- até encontrar uma posição sem valor válido
- retrocedemos e continuamos a busca

5	6	7	2	4	3	1	8	
		8			6		5	
	4							
			6					5
4	8		7	3	9	6	1	
			4					9
	9							
		1			8		7	
			1	7	2	8		

- até encontrar uma posição sem valor válido
- retrocedemos e continuamos a busca

5	6	7	2	4	3	1	8	?
		8			6		5	
	4							
			6					5
4	8		7	3	9	6	1	
			4					9
	9							
		1			8		7	
			1	7	2	8		

- até encontrar uma posição sem valor válido
- retrocedemos e continuamos a busca

5	6	7	2	4	3	1	9	
		8			6		5	
	4							
			6					5
4	8		7	3	9	6	1	
			4					9
	9							
		1			8		7	
			1	7	2	8		

- até encontrar uma posição sem valor válido
- retrocedemos e continuamos a busca

5	6	7	2	4	3	1	9	8
		8			6		5	
	4							
			6					5
4	8		7	3	9	6	1	
			4					9
	9							
		1			8		7	
			1	7	2	8		

- até encontrar uma posição sem valor válido
- retrocedemos e continuamos a busca

5	6	7	2	4	3	1	9	8
1		8			6		5	
	4							
			6					5
4	8		7	3	9	6	1	
			4					9
	9							
		1			8		7	
			1	7	2	8		

- até encontrar uma posição sem valor válido
- retrocedemos e continuamos a busca

5	6	7	2	4	3	1	9	8
1	2	8			6		5	
	4							
			6					5
4	8		7	3	9	6	1	
			4					9
	9							
		1			8		7	
			1	7	2	8		

- até encontrar uma posição sem valor válido
- retrocedemos e continuamos a busca

5	6	7	2	4	3	1	9	8
1	2	8	9		6		5	
	4							
			6					5
4	8		7	3	9	6	1	
			4					9
	9							
		1			8		7	
			1	7	2	8		

- até encontrar uma posição sem valor válido
- retrocedemos e continuamos a busca

5	6	7	2	4	3	1	9	8
1	2	8	9	?	6		5	
	4							
			6					5
4	8		7	3	9	6	1	
			4					9
П	9							
		1			8		7	
			1	7	2	8		

- até encontrar uma posição sem valor válido
- retrocedemos e continuamos a busca

5	6	7	2	4	3	1	9	8
1	2	8	9		6		5	
	4							
			6					5
4	8		7	3	9	6	1	
			4					9
	9							
		1			8		7	
			1	7	2	8		

- até encontrar uma posição sem valor válido
- retrocedemos e continuamos a busca

5	6	7	2	4	3	1	9	8
1	2	8			6		5	
	4							
			6					5
4	8		7	3	9	6	1	
			4					9
	9							
		1			8		7	
			1	7	2	8		

- até encontrar uma posição sem valor válido
- retrocedemos e continuamos a busca

5	6	7	2	4	3	1	9	8
1	3	8			6		5	
	4							
			6					5
4	8		7	3	9	6	1	
			4					9
	9							
		1			8		7	
			1	7	2	8		

- até encontrar uma posição sem valor válido
- retrocedemos e continuamos a busca

5	6	7	2	4	3	1	9	8
1	3	8	9		6		5	
	4							
			6					5
4	8		7	3	9	6	1	
			4					9
	9							
		1			8		7	
			1	7	2	8		

Sudoku - Resolução por Backtracking

Preenchemos o Sudoku gradualmente:

- até encontrar uma posição sem valor válido
- retrocedemos e continuamos a busca

Após várias iterações...

7	5	9	2	4	3	1	6	8
3	2	8	9	1	6	4	5	7
1	4	6	8	5	7	9	2	3
9	7	2	6	8	1	3	4	5
4	8	5	7	3	9	6	1	2
6	1	3	4	2	5	7	8	9
8	9	7	5	6	4	2	3	1
2	6	1	3	9	8	5	7	4
5	3	4	1	7	2	8	9	6

```
1 int pode_inserir(int m[9][9], int 1, int c, int v) {
    int i, j, cel l, cel c;
   for (i = 0; i < 9; i++)
3
      if (m[1][i] == v) /* aparece na linha 1? */
         return 0:
5
    for (i = 0; i < 9; i++)
7
      if (m[i][c] == v) /* aparece na coluna c? */
8
         return 0:
9
    cel 1 = 3 * (1 / 3);
10
   cel_c = 3 * (c / 3);
11
    for (i = cel_l; i < cel_l + 3; i++)</pre>
12
      for (j = cel_c; j < cel_c + 3; j++)</pre>
13
         if (m[i][j] == v) /* aparece na célula? */
14
15
          return 0;
16 return 1:
17 }
```

```
1 int sudoku(int m[9][9]) {
  int i, j, fixo[9][9];
3 for (i = 0; i < 9; i++)</pre>
      for (j = 0; j < 9; j++)
        fixo[i][j] = m[i][j]; /* diferente de zero é verdadeiro */
5
    return sudokuR(m, fixo, 0, 0);
7 }
8
9 void proxima_posicao(int 1, int c, int *nl, int *nc) {
    if (c < 8) {
10
11
    *nl = 1;
12 *nc = c+1;
13 } else {
14 *nl = l+1;
   *nc = 0:
15
16
17 }
```

```
int sudokuR(int m[9][9], int fixo[9][9], int 1, int c) {
    int v, nl, nc;
2
    if (1 == 9) {
3
       imprimi_sudoku(m);
4
       return 1:
5
6
7
    proxima_posicao(1, c, &nl, &nc);
    if (fixo[1][c])
8
9
       return sudokuR(m, fixo, nl, nc);
    for (v = 1; v <= 9; v++) {</pre>
10
11
       if (pode_inserir(m, l, c, v)) {
         m[1][c] = v;
12
13
         if(sudokuR(m, fixo, nl, nc))
           return 1;
14
15
    }
16
    m[1][c] = 0;
17
    return 0;
18
19 }
```

Podemos representar a busca pela solução como uma árvore:

• Cada solução parcial é um nó da árvore

- Cada solução parcial é um nó da árvore
- Uma solução parcial B é filha de uma solução parcial A se pode ser podemos estender A em um passo para obter B

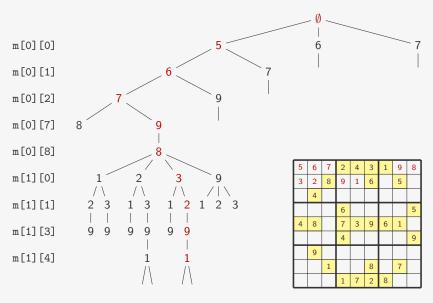
- Cada solução parcial é um nó da árvore
- Uma solução parcial B é filha de uma solução parcial A se pode ser podemos estender A em um passo para obter B
- Ex.: No Sudoku, se já preenchemos k entradas e podemos preencher a entrada k+1, então essa nova solução parcial é filha da anterior

- Cada solução parcial é um nó da árvore
- Uma solução parcial B é filha de uma solução parcial A se pode ser podemos estender A em um passo para obter B
- Ex.: No Sudoku, se já preenchemos k entradas e podemos preencher a entrada k+1, então essa nova solução parcial é filha da anterior
- Se uma solução parcial não tem filhos, então

- Cada solução parcial é um nó da árvore
- Uma solução parcial B é filha de uma solução parcial A se pode ser podemos estender A em um passo para obter B
- Ex.: No Sudoku, se já preenchemos k entradas e podemos preencher a entrada k+1, então essa nova solução parcial é filha da anterior
- Se uma solução parcial não tem filhos, então
 - Ou é uma solução completa

- Cada solução parcial é um nó da árvore
- Uma solução parcial B é filha de uma solução parcial A se pode ser podemos estender A em um passo para obter B
- Ex.: No Sudoku, se já preenchemos k entradas e podemos preencher a entrada k+1, então essa nova solução parcial é filha da anterior
- Se uma solução parcial não tem filhos, então
 - Ou é uma solução completa
 - Ou não tem como estender mais a solução

Sudoku — Árvore de soluções parciais



O Backtracking $\acute{\text{e}}$ uma busca em profundidade:

- O Backtracking é uma busca em profundidade:
 - Avançamos o máximo possível em uma única direção

- O Backtracking é uma busca em profundidade:
 - Avançamos o máximo possível em uma única direção
 - Se não encontramos a solução,

- O Backtracking é uma busca em profundidade:
 - Avançamos o máximo possível em uma única direção
 - Se não encontramos a solução,
 - retrocedemos o mínimo possível e

- O Backtracking é uma busca em profundidade:
 - Avançamos o máximo possível em uma única direção
 - Se não encontramos a solução,
 - retrocedemos o mínimo possível e
 - pegamos um caminho que nunca usamos antes

O Backtracking é uma busca em profundidade:

- Avançamos o máximo possível em uma única direção
- Se não encontramos a solução,
 - retrocedemos o mínimo possível e
 - pegamos um caminho que nunca usamos antes
 - novamente avançando o máximo possível

- O Backtracking é uma busca em profundidade:
 - Avançamos o máximo possível em uma única direção
 - Se não encontramos a solução,
 - retrocedemos o mínimo possível e
 - pegamos um caminho que nunca usamos antes
 - novamente avançando o máximo possível
 - O grafo existe implicitamente

- O Backtracking é uma busca em profundidade:
 - Avançamos o máximo possível em uma única direção
 - Se não encontramos a solução,
 - retrocedemos o mínimo possível e
 - pegamos um caminho que nunca usamos antes
 - novamente avançando o máximo possível
 - O grafo existe implicitamente
 - Os vértices são as soluções parciais

O Backtracking é uma busca em profundidade:

- Avançamos o máximo possível em uma única direção
- Se não encontramos a solução,
 - retrocedemos o mínimo possível e
 - pegamos um caminho que nunca usamos antes
 - novamente avançando o máximo possível
- O grafo existe implicitamente
 - Os vértices são as soluções parciais
 - Os arcos indicam se é possível estender uma solução para outra

Movimento do cavalo no xadrez — formato de L:

- dois quadrados horizontalmente e um verticalmente, ou
- dois quadrados verticalmente e um horizontalmente

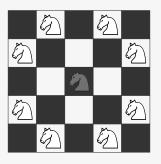
Movimento do cavalo no xadrez — formato de L:

- dois quadrados horizontalmente e um verticalmente, ou
- dois quadrados verticalmente e um horizontalmente



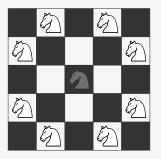
Movimento do cavalo no xadrez — formato de L:

- dois quadrados horizontalmente e um verticalmente, ou
- dois quadrados verticalmente e um horizontalmente



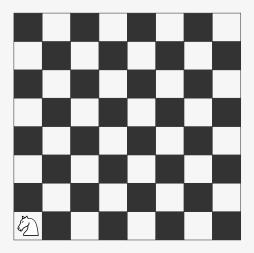
Movimento do cavalo no xadrez — formato de L:

- dois quadrados horizontalmente e um verticalmente, ou
- dois quadrados verticalmente e um horizontalmente

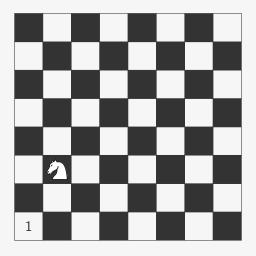


Dado um tabuleiro de xadrez $n \times n$ e uma posição (x,y) do tabuleiro queremos encontrar um passeio de um cavalo que visite cada casa exatamente uma vez

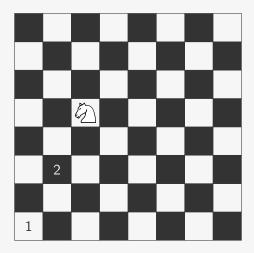
- m[1][c] = 0: posição (1, c) ainda não foi visitada
- m[1][c] = i > 0: posição (1, c) foi visitada no passo i



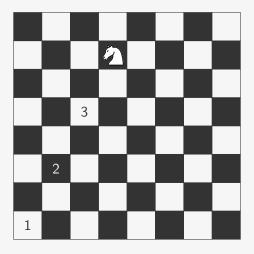
- m[1][c] = 0: posição (1, c) ainda não foi visitada
- m[1][c] = i > 0: posição (1, c) foi visitada no passo i



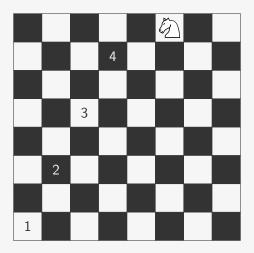
- m[1][c] = 0: posição (1, c) ainda não foi visitada
- m[l][c] = i > 0: posição (l, c) foi visitada no passo i



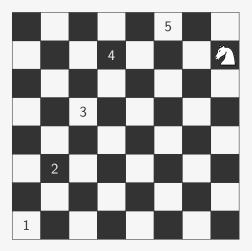
- m[1][c] = 0: posição (1, c) ainda não foi visitada
- m[l][c] = i > 0: posição (l, c) foi visitada no passo i



- m[1][c] = 0: posição (1, c) ainda não foi visitada
- m[1][c] = i > 0: posição (1, c) foi visitada no passo i



- m[1][c] = 0: posição (1, c) ainda não foi visitada
- m[1][c] = i > 0: posição (1, c) foi visitada no passo i



Passeio do Cavalo — Código

Passeio do Cavalo — Código

```
1 int cavalo(int **m, int n, int x, int y) {
     2 int i, j;
     3 for (i = 0; i < n; i++)
     4 for (j = 0; j < n; j++)
                                                     m[i][j] = 0;
                              m[x][y] = 1;
     7
                         return cavaloR(m, n, x, y);
     8 }
     9
 10 void proxima_posicao(int 1, int c, int k, int *nl, int *nc) {
11
                               static int movimentos[8][2] = \{\{2, 1\}, \{1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\},
                                                                                                                                                                                                      \{-2, 1\}, \{-2, -1\}, \{-1, -2\},
12
                                                                                                                                                                                                      \{1, -2\}, \{2, -1\}\}:
13
*nl = l + movimentos[k][0]:
                          *nc = c + movimentos[k][1];
15
16 }
```

Cavalo — Código

```
1 int cavaloR(int **m, int n, int l, int c) {
2
    int k, nl, nc;
    if (m[1][c] == n * n)
3
      return 1;
4
    for (k = 0; k < 8; k++) {
5
      proxima_posicao(l, c, k, &nl, &nc);
6
7
      if ((nl >= 0) && (nl < n) && (nc >= 0) && (nc < n)
           && (m[n1][nc] == 0)) {
8
9
        m[nl][nc] = m[l][c] + 1;
         if (cavaloR(m, n, nl, nc))
10
11
          return 1:
         m[nl][nc] = 0;
12
13
    }
14
    return 0;
15
16 }
```

 Em geral, mais rápido que a Força Bruta pois eliminamos vários candidatos a solução de uma só vez

- Em geral, mais rápido que a Força Bruta pois eliminamos vários candidatos a solução de uma só vez
- Implementação simples, mas pode ser lento para problemas onde temos muitas soluções parciais possíveis

- Em geral, mais rápido que a Força Bruta pois eliminamos vários candidatos a solução de uma só vez
- Implementação simples, mas pode ser lento para problemas onde temos muitas soluções parciais possíveis

Como fazer um algoritmo de Backtracking rápido?

- Em geral, mais rápido que a Força Bruta pois eliminamos vários candidatos a solução de uma só vez
- Implementação simples, mas pode ser lento para problemas onde temos muitas soluções parciais possíveis

Como fazer um algoritmo de Backtracking rápido?

 Ter um algoritmo para decidir se uma solução parcial pode ser estendida para uma solução completa que seja

- Em geral, mais rápido que a Força Bruta pois eliminamos vários candidatos a solução de uma só vez
- Implementação simples, mas pode ser lento para problemas onde temos muitas soluções parciais possíveis

Como fazer um algoritmo de Backtracking rápido?

- Ter um algoritmo para decidir se uma solução parcial pode ser estendida para uma solução completa que seja
 - Bom: Evita explorar muitas soluções parciais

- Em geral, mais rápido que a Força Bruta pois eliminamos vários candidatos a solução de uma só vez
- Implementação simples, mas pode ser lento para problemas onde temos muitas soluções parciais possíveis

Como fazer um algoritmo de Backtracking rápido?

- Ter um algoritmo para decidir se uma solução parcial pode ser estendida para uma solução completa que seja
 - Bom: Evita explorar muitas soluções parciais
 - Rápido: Processa cada solução parcial rapidamente

Para aplicar Backtracking é necessário que o problema tenha um conceito de solução parcial

Problemas de satisfação de restrições

- Problemas de satisfação de restrições
 - Encontrar uma solução que satisfaça as restrições

- Problemas de satisfação de restrições
 - Encontrar uma solução que satisfaça as restrições
 - Como o Sudoku, por exemplo

- Problemas de satisfação de restrições
 - Encontrar uma solução que satisfaça as restrições
 - Como o Sudoku, por exemplo
- Problemas de Otimização Combinatória

- Problemas de satisfação de restrições
 - Encontrar uma solução que satisfaça as restrições
 - Como o Sudoku, por exemplo
- Problemas de Otimização Combinatória
 - Conseguimos enumerar as soluções do problema

- Problemas de satisfação de restrições
 - Encontrar uma solução que satisfaça as restrições
 - Como o Sudoku, por exemplo
- Problemas de Otimização Combinatória
 - Conseguimos enumerar as soluções do problema
 - Queremos encontrar a de valor mínimo

- Problemas de satisfação de restrições
 - Encontrar uma solução que satisfaça as restrições
 - Como o Sudoku, por exemplo
- Problemas de Otimização Combinatória
 - Conseguimos enumerar as soluções do problema
 - Queremos encontrar a de valor mínimo
- Programação Lógica (Prolog, por exemplo)

- Problemas de satisfação de restrições
 - Encontrar uma solução que satisfaça as restrições
 - Como o Sudoku, por exemplo
- Problemas de Otimização Combinatória
 - Conseguimos enumerar as soluções do problema
 - Queremos encontrar a de valor mínimo
- Programação Lógica (Prolog, por exemplo)
 - Prova automática de teoremas

Exercício

Crie um algoritmo que, dado n e C, imprime todas as sequências de números não-negativos x_1, x_2, \ldots, x_n tal que

$$x_1 + x_2 + \dots + x_n = C$$

- a) Modifique o seu algoritmo para considerar apenas sequências sem repetições
- b) Modifique o seu algoritmo para imprimir apenas sequências com $x_1 \leq x_2 \leq \cdots \leq x_n$

Exercício

Modifique o algoritmo que resolve o Sudoku para saber rapidamente se um valor já foi usado numa linha, coluna ou célula.

Dica: use matrizes auxiliares.